

Tema: Sector Vitivinícola		Área: 208236 mm2		Âmbito: Nacional	Tiragem: 58959
Título: As oito quintas mais emblemáticas do Douro				Temática: Gestão/Economia/Negócios	GRP: 4.0
2008/03/07	DIARIO DE NOTICIAS - DN BOLSA	Pág.1	Imagem: 1/3	Periodicidade: Semanal	Inv.: 7722.00

As oito quintas mais emblemáticas do Douro

O DN revela as famílias que mais peso têm na produção de vinho na Região Demarcada do Douro.
Especial, págs.12 e 13



Tema: Sector Vitivinícola			Âmbito: Nacional		Tiragem: 58959
Título: As oito quintas mais emblemáticas do Douro			Temática: Gestão/Economia/Negócios		GRP: 4.0
2008/03/07	DIARIO DE NOTICIAS - DN BOLSA	Pág.12	Imagem: 2/3	Periodicidade: Semanal	

ESPECIAL

Vinho. Porto e Douro continuam a dar cartas nos mercados internacionais, ganhando mesmo cota de mercado à concorrência. Os maiores responsáveis por todo este sucesso são algumas das famílias que dominam as quintas da Região Demarcada do Douro

As famílias que reinam no Douro

Vinho do Porto em crescimento apesar da retracção do mercado

ILÍDIA PINTO

Apesar da retracção de consumo do mercado mundial, o vinho do Porto conseguiu obter um crescimento, em volume, de 2,6% em 2007, ganhando posição face aos seus mais directos competidores, designadamente o xerês. Mais importante ainda, quase um terço do valor gerado pela fileira é já assegurado pelas categorias especiais, uma tendência desejável numa "indústria" que se pretende que aposte cada vez mais na qualidade e diferenciação que só os seus produtos *premium* lhe podem garantir. ODN foi conhecer alguns dos principais protagonistas deste combate travado no mercado global: as principais famílias proprietárias das quintas emblemáticas da Região Demarcada do Douro.

Menos positivo, admite o presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP), Jorge Monteiro, é o facto de o vinho do Porto não ter conseguido aumentar preço nos últimos anos. O resultado da retracção no consumo dos vinhos

fortificados, da existência de excedentes na produção, e simultaneamente, de se assistir, a um crescimento do peso das grandes cadeias de distribuição, com uma "enormíssima capacidade de negociação", e a conseqüente tendência para o esmagamento dos preços. No entanto, Jorge Monteiro, confia que estão criadas as condições para que "em breve poderemos vir a assistir a um ligeiro ganho de preços".

Já ao nível dos vinhos DOC Douro, o presidente do IVDP considera que estes padecem ainda de um défice de notoriedade, já que competem directamente com m concorrentes de peso, como Bordéus, Borgonha, Rioja ou Ribera del Duero. No entanto, e porque partem de uma realidade diferente, os DOC Douro estão a conseguir registar uma evolução das taxas de crescimento na ordem dos dois dígitos nos anos de 2006 e 2007. Além de que conseguiram já assegurar uma base de cerca de 90 mercados, contra os anteriores 60 a 70 mercados. De Janeiro a Novembro de 2007, o sector vendeu 360,9 milhões de euros de vinho do Porto. Os principais mercados continuam a ser a França, Reino Unido, Portugal, Holanda, Bélgica, EUA e Canadá.

Quinta do Noval

Quinta do Noval, SA



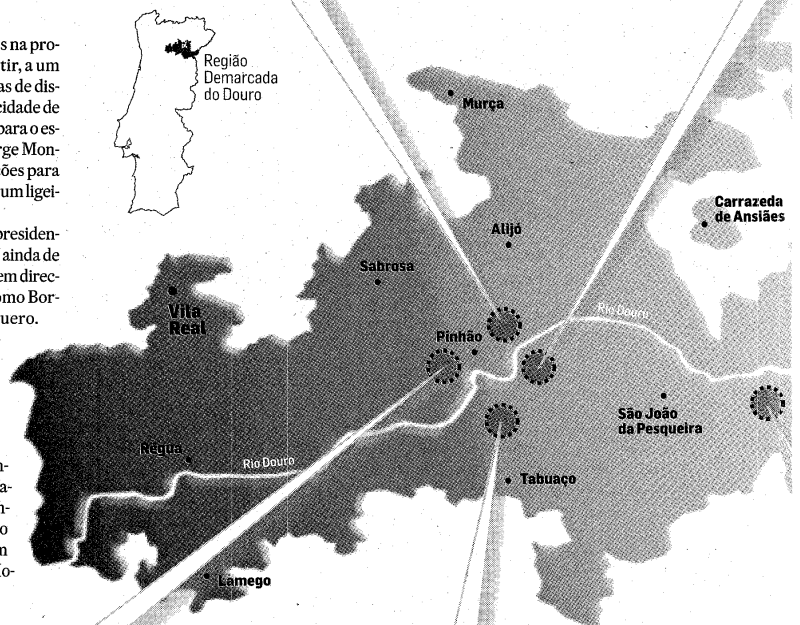
Presidente
Christian Seely

Nascido em 1960, o britânico Christian Seely acompanhava o pai, vendedor de vinhos e escritor, para Bordéus, e aí decidiu criar a sua própria empresa, a "Presents of Mind", especializada em vinhos e gastronomia. Em 2000, a Axa convidou-o para director geral da Axa Millésime. Gere as propriedades do grupo



A Quinta do Noval, SA não tem mais quintas

A Quinta do Noval situa-se próxima do Pinhão e tem uma área aproximada de 145 hectares de vinha. Referenciada no ano de 1715, foi comprada por Rabelto Valente em 1829, passou para António da Silva Júnior depois e em 1923 chegou por herança à família Van Zeller. Em 1993 foi vendida aos franceses da Axa Millésimes



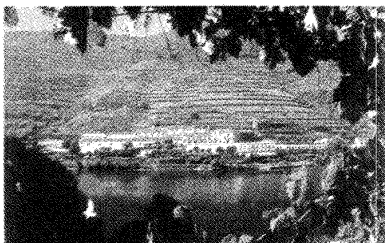
Quinta das Carvalhas

Real Companhia Velha



Presidente
Pedro Silva Reis

Foi por Alvará Régio instituída, a 10 de Setembro de 1756, sob os auspícios do Marquês de Pombal, a Companhia Geral de Agricultura das Vinhas do Alto-Douro. Uma história que se confunde com a do próprio vinho do Porto. De entre os serviços prestados à causa pública, destaque para a Demarcação Pombalina da Região do Douro



Outras quintas da Real Companhia Velha

- Cidró
- Aciprestes
- Casal da Granja
- Sibio
- Corval

É certamente a maior propriedade da região e a "jóia da coroa" da Real. A referência escrita mais antiga é de 1759, mas só mais recentemente a família expandiu a quinta para os actuais 600 hectares. A RCV tem uma produção própria na região de quatro mil pipas, sendo 1700 generoso, e facturou 21,2 milhões de euros

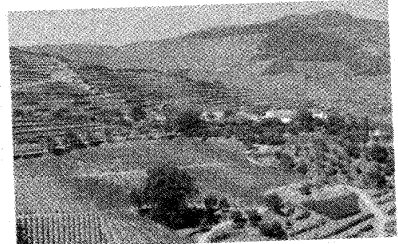
Quinta do Bom Retiro

Adriano Ramos Pinto



Administrador-delegado
Nicolau de Almeida

Dos mais conceituados enólogos nacionais, entrou na empresa em 1976. Com José Ramos Pinto Rosas executou o projecto de selecção das cinco castas recomendadas para a região do Douro. Introduziu e desenvolveu a mecanização da vinha ao alto. É administrador-delegado desde Março de 2001. A Ramos Pinto é parte da Casa Roederer



Outras quintas do Adriano Ramos Pinto

- Ervamoira
- Urtiga
- Bons Ares

Plantada no início do século XIX por António Bernardo Ferreira, tio e sogro de D^a Antónia, viria a caber-lhe a ela o pesado encargo da replantação da propriedade, mortalmente atacada pela filoxera. Adquirida pelos Symington em 1989, conta com uma área total de 325 hectares, dos quais 138 são superfície vitícola

Tema: Sector Vitivinícola			Ámbito: Nacional		Tiragem: 58959
Título: As oito quintas mais emblemáticas do Douro			Temática: Gestão/Economia/Negócios		GRP: 4.0
2008/03/07	DIARIO DE NOTICIAS - DN BOLSA	Pág.13	Imagem: 3/3	Periodicidade: Semanal	

Quinta de Ventozelo

Sociedade Agrícola



Presidente
José Juan Fernández

José Juan Fernández é um empresário espanhol de 40 anos que nasceu na vizinha Corunha. É o presidente da Quinta de Ventozelo e filho do responsável do grupo espanhol Proinsa, ligado ao sector da pesca. Decidiu adquirir a quinta depois de abortar a compra de uma empresa portuguesa ligada ao sector pesqueiro



A Sociedade Agrícola não tem mais quintas

A Quinta de Ventozelo é uma das mais antigas quintas da região e nos seus arquivos constam documentos datados de 1806 que delimitam a área da propriedade. Foi adquirida em 1999 pelo Grupo Proinsa. A propriedade está localizada no município de São João de Pesqueira na sub-região do Cima Corgo, na margem esquerda do rio

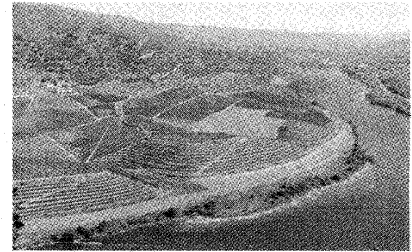
Quinta de Vale Meão

Francisco Olazabal & Filhos



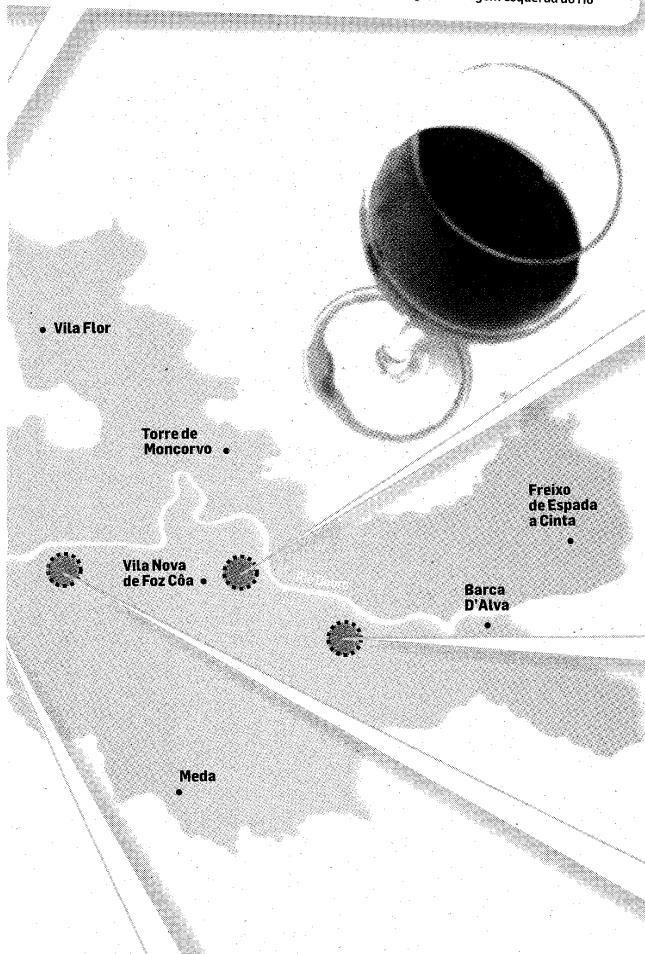
Proprietário
Francisco Javier de Olazabal

Trineto de Dona Antónia Adelaide Ferreira e ex-presidente da empresa A.A. Ferreira, Francisco Javier decidiu em 1998 desenvolver um projecto autónomo de vinificação, envelhecimento e comercialização dos vinhos da Quinta, sob a direcção técnica do seu filho, o enólogo Francisco de Olazabal y Nicolau de Almeida



Francisco Olazabal & Filhos não tem mais quintas

Vasta propriedade no Pocinho, foi a última grande realização da lendária Dona Antónia e a única que criou a partir de terrenos incultos. E que adquiriu em hasta pública à Câmara de Foz Côa em 1877. Com uma área de 270 hectares, as vinhas cobrem mais de 67. Em 2004 produziu 5 800 garrafas de Vintage. Facturou 1,4 milhões



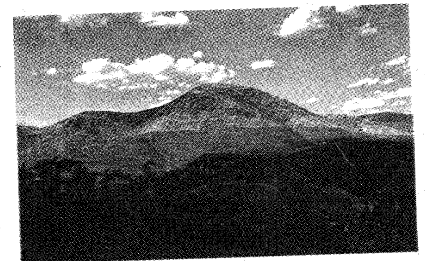
Quinta da Leda

Sogrape



Presidente
Salvador Guedes

Fundada por Fernando Van Zeller Guedes, em 1942, a Sogrape é hoje liderada pela terceira geração da família. Detém cerca de 800 hectares de vinha nas principais regiões nacionais, Argentina e Chile. Criou o mais internacional dos vinhos portugueses, o Mateus Rosé. Detém a responsabilidade de zelar pela casa Ferreira e pelo nome de D. Antónia



Outras quintas do Grupo Syminton

- Malvedos
- Bomfim
- Senhora da Ribeira
- Canais
- Retiro Antigo
- Cavadinha

É a "jóia" mais recente da Ferreira, mas com ela nasce uma nova dimensão para os vinhos do Douro. Nestes 85 hectares se confirmam a excelência dos vinhos que agora criam o mítico Barca Velha. Destaque para a Quinta do Porto, no Pinhão, a mais antiga da casa Ferreira adquirida, por Dª Antónia em 1863. O grupo factura perto de 200 milhões

Quinta de Vargellas

Taylor Fladgate Partnership



Director-geral
Adrian Bridge

Foi em 1982 que Adrian teve o seu primeiro contacto com o sector, quando conheceu Natasha, que viria a ser sua mulher. Mas só em 1994 iniciou o seu percurso profissional no sector e é desde 2000 o director-geral do grupo. O seu papel foi decisivo na compra das quintas e stocks da casa Borgese, mais tarde, da Croft e Delaforce



Outras quintas da Taylor Fladgate Partnership

- Panascal
- Roêda
- Terrafeita
- Casanova
- Corte
- Junco

Foi comprada em 1892, quando a filoxera estava na fase mais destrutiva, tendo a vindima sido de seis pipas. Hoje são 76 hectares que produzem 200 pipas que são a "espinha dorsal" dos Vintages da Taylor's. No total das propriedades, o grupo detém 38 hectares de vinha, produz 135 mil garrafas e factura 1,5 milhões

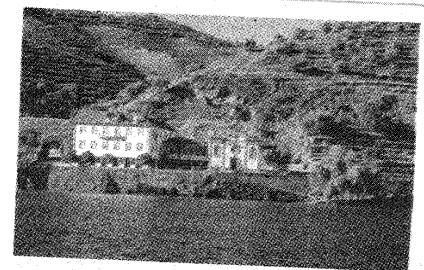
Quinta do Vesúvio

Grupo Syminton



Presidente
Paul Symington

Descendente de Andrew James Symington e Beatrice Atkinson (casaram no Porto em 1891) os Symington vão na 13ª geração envolvida no vinho do Porto. Com as marcas Graham's, Dow's, Warre's e Smith Woodhouse, são os maiores proprietários de vinha no Douro: 22 quintas, num total de 1 704 hectares (906 com vinha)



Outras quintas do Grupo Syminton

- Malvedos
- Bomfim
- Senhora da Ribeira
- Canais
- Retiro Antigo
- Cavadinha

Plantada no início do século XIX por António Bernardo Ferreira, tio e sogro de Dª Antónia, viria a caber-lhe a ela o pesado encargo da replantação da propriedade, mortalmente atacada pela filoxera. Adquirida pelos Symington em 1989, conta com uma área total de 325 hectares, dos quais 138 são superfície vitícola